

O NORTE DO DISTRITO

QUINZENÁRIO NACIONALISTA

— Defensor dos interesses dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria —



Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: A. Paula Santos

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: AV. PADRE DIOGO VASCONCELOS — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS — CASTANHEIRA DE PÊRA — TELEFONE 16

O Governo concedeu subsídios no valor de 39.018.300\$00 de que beneficiam todos os Distritos do País

Ao de Leiria cabem 1.321 contos dos quais 140 são destinados aos cinco Concelhos do Norte

Por despacho de Sua Ex.ª o Subsecretário de Estado da Assistência, foram concedidos subsídios de cooperação na importância de 29:285.200\$00.

Ao nosso distrito cabem

Mil e vinte e um contos

sendo *Cento e cinco* para os cinco concelhos do Norte, conforme se discrimina:

Alvalázere

Misericórdia 32 contos

Ansião

Misericórdia de Ansião 2 contos

Hospital de N.ª Sr.ª da Guia de Avelar 9 contos

Castanheira de Pêra

Misericórdia 16 contos

Figueiró dos Vinhos

Misericórdia 32 contos

Casa de Beneficência 2 contos

Pedrógão Grande

Misericórdia 12 contos

Pelo Fundo do Socorro Social foram concedidos subsídios a Comissões Municipais de Assistência, Misericórdias, etc., na importância de 9:733.100\$00.

O nosso distrito é beneficiado com

Trezentos Contos

dos quais *Trinta e cinco* são repartidos pelos cinco concelhos do Norte pela forma seguinte:

Alvalázere

C. Municipal de Assistência 4 contos

Ansião

C. Municipal de Assistência 6 contos

Misericórdia de Ansião 6 contos

Misericórdia de Alvorge 6 contos

Castanheira de Pêra

C. Municipal de Assistência 4 contos

Figueiró dos Vinhos

C. Municipal de Assistência 6 contos

Pedrógão Grande

C. Municipal de Assistência 3 contos

São desnecessárias palavras de esclarecimento quanto ao valor que, para as instituições referidas, a concessão destes subsídios representa. Todos os leitores têm conhecimento das dificuldades materiais com que lutam, numa ânsia constante de poderem alargar a sua acção e, muitas vezes, como é o caso do nosso concelho, para manterem os benefícios que vêm prestando à população necessitada.

O que não podemos é deixar de assinalar a continuação desta política assistencial do nosso Governo, há anos introduzida com carácter de efectividade e em obediência a planos elaborados com ponderação e justiça na repartição dos subsídios.

O que não podemos é deixar de cumprir o dever que nos cabe na pública expressão do reconhecimento de que as populações dos cinco concelhos do norte do nosso distrito se encontram possuídas, perante os processos de trabalho do Estado Novo, traduzidos numa constante e profunda melhoria das condições de vida do povo português.

É, pois, em nome delas — cujos sentimentos julgamos bem interpretar — que «O Norte do Distrito» profere o seu «bem-haja» muito sincero.

Bem-haja o Governo da Nação!

Campanha Nacional de Educação de Adultos

IV MISSÃO CULTURAL

Integrada no vasto plano de combate ao analfabetismo, em boa hora, elaborado pelo Ministério da Educação Nacional e em plena execução, a IV Missão cultural da Campanha Nacional de Educação de Adultos visitou as freguesias do nosso concelho, durante a semana passada.

Esta nova missão, dirigida pelo Sr. Dr. Teodoro de Sousa Pedro, médico, e pelo professor, Sr. Agostinho Esteves Ferro Morgado, deixou a melhor impressão nas sedes das freguesias de Aguda, Arega e Campelo e, ainda, nos lugares de Santo António das Bairradas e Chimpeles-Moninhos, onde foram exibidos filmes de harmonia com os objectivos da campanha.

Convenientemente a petrechada com o material de cinema indispensável e com fitas educativas e recreativas adaptadas ao nível mental da generalidade dos espectadores, esta missão completa-se, ainda, com bibliotecas móveis. Estas bibliotecas são constituídas por colecções de livros didácticos acessíveis às pessoas de menor cultura e várias obras de carácter literário para os de maiores conhecimentos, que ficaram à guarda dos professores das localidades visitadas e à disposição de quantos os queiram consultar.

A semelhança da II Missão Cultural, a que nos visitou vi-sava, também, a educação sanitária. Divulgando noções de higiene e defesa da saúde, ela contribuirá para uma melhoria do estado sanitário do País, um dos problemas mais importantes ligados à campanha em curso.

Tivemos ocasião de apreciar as invulgares qualidades dos Srs. [Dr. Sousa Pedro e Prof. Ferro Morgado, quando, na noite de 18 p.º p.º, assistimos

à sessão realizada no lugar de Santo António das Bairradas.

Afirmamos, sem a menor dúvida, de que será muito difícil encontrar elementos de mais valia para o fim em vista.

São dois jovens, entusiastas pela «Campanha», a quem não fica mal a designação de *carolas* pela educação popular. Vivem a missão de que estão incumbidos, sentem-na em toda a sua extensão e profundidade! São duas almas que vibram no contacto directo com o povo, e se satisfazem com a satisfação que levam às almas rudes, mas boas, das populações rurais.

Embora o seu itinerário não lhes marcasse as visitas a este lugar e ao de Chimpeles-Moninhos, logo que tiveram conhecimento do interesse que as suas populações manifestavam pela viabilidade da sua presença, acolheram a ideia como um imperativo a que não poderiam escusar-se.

A respeito, até, da visita a este último lugar, . . . viatura e atrelado tiveram de ser rebocados durante grande parte do trajecto por uma junta de bois!

Mais uma prova do que afirmamos acima: só dois entusiastas da fibra do Dr. Sousa Pedro e do Prof. Ferro Morgado não recuariam perante o caminho que tinham a vencer para levar a Missão a locais isolados e de acesso tão difícil!

«O Norte do Distrito» não quer deixar passar o ensejo que se lhe proporciona para, mais uma vez, dar todo o seu apoio — modesto, é certo, mas sincero — à obra patriótica a que o Ministério da Educação Nacional se lançou abertamente e em que anda empenhado, através de todo o País.

Reconhecer a pureza da intenção do Governo e prestar as suas homenagens aos que tornam realidade o pensamento dos Governantes, louvando a

(Continua na última página)

CONSELHO MUNICIPAL

Reuniu no dia 13 do corrente o Conselho Municipal que havia sido convocado para efeito da apresentação do Relatório da Gerência de 1953, por parte do Sr. Presidente da Câmara. Documento extenso e em que todos os capítulos sobre que incide a administração munici-

pal são focados com a necessária clareza, mereceu a aprovação unânime.

Publicamo-lo noutro lugar deste número e para ele tomamos a liberdade de chamar a atenção dos nossos prezados leitores.

Tesouraria da Fazenda Pública de Castanheira de Pêra

No «Diário do Governo» de 22 do corrente vem publicado um aviso aos interessados de que podem requerer a sua transferência para a *Tesouraria da Fazenda Pública do concelho de Castanheira de Pêra* (3.ª classe).

MISANTROPIA

Sem uma causa funda, sem motivo
Ao menos fútil, sem uma razão,
No meio do prazer mais grato e vivo
Todo o meu ser imerge na aflição.

Como arde no altar cívico votivo
Arde-me a dor no próprio coração
E lá na alma um louco sensitivo
Espalha cinzas, rasga uma ilusão . . .

Se à divina alegria de viver
Levanto a minha taça, entontecida,
Num esforço terrível do querer,

Logo o riso se faz mágoa sentida
E num recesso estranho do meu ser
Um monstro negro me devora a vida!

Beira, 1953

Maria da Saudade

PELAS FREGUESIAS

AGUDA

O nosso serviço telefónico

Há precisamente um ano que falámos aqui no prolongamento do serviço telefónico em Aguda.

Voltamos a abordar o assunto para mostrarmos o contentamento que nos deu a notícia de estarmos em vésperas de ver realizada esta nossa grande aspiração.

Que as vésperas dêem lugar ao dia, quanto antes, são os nossos votos.

Baptizado

Em meados de Janeiro, realizou-se na nossa Igreja o baptizado do menino Acílio Antunes Marques, filho de Acílio da Silva Marques e de Maria José de Assunção Antunes.

Apadrinharam o neófito o Sr. Alberto Jorge Marques, de Almofala de Baixo, e a Sr.^a Ermelinda de Assunção Antunes, do lugar da Carvalheira, freguesia da Graça.

O novo cristão é o sétimo bisneto do nosso estimado assinante, Sr. Possidónio Marques, residente em Almofala de Baixo.

Os nossos parabéns aos pais e ao bebé.

Estrada reparada

Foi reparada, recentemente, a estrada que parte do Km. 54,700 da Estrada Nacional, em Almofala de Baixo, e liga com a Estrada Municipal de Aguda.

A reparação foi custeada pelo Sr. Augusto Mendes Fidalgo, nosso querido assinante, que foi incansável na execução dos trabalhos. Esta sua iniciativa é digna do maior apreço.

Para completar a obra em referência falta, apenas, espalhar, *saibro* sobre a estrada.

Com este fim, aqui fica o pedido à digníssima Câmara do nosso concelho para custear as despesas de extracção e transporte do *saibro* preciso para aquele tão movimentado ramal.

Emigração para a Venezuela

A bordo do paquete «Serpa Pinto», partiu com destino a Maracaibo-Venezuela, no dia 17 do corrente, o nosso querido amigo de Aguda, Sr. Alberto Jorge.

Este nosso estimado amigo que, pelas suas qualidades de trabalho e de carácter, gozava no nosso meio de gerais simpatias, deixa muitas e inesquecíveis saudades entre o grande número dos seus amigos. Dentre estes, muitos foram os que lhe apresentaram as despedidas em Lisboa, na hora do embarque.

O Sr. Alberto Jorge pediu-nos para, através das colunas de «O Norte do Distrito», apresentarmos as suas despedidas a todas as pessoas da sua amizade de quem foi impossível despedir-se, pessoalmente.

Gostosamente nos desempenhamos desta tarefa, ao mesmo tempo que lhe desejamos as maiores felicidades em Maracaibo e oferecemos os limitados, mas sinceros préstimos do nosso jornal.

Campanha Nacional

= DE =

Educação de Adultos

Curso nocturno de Almofala do Baixo

Prossegue, a passo acelerado, o Curso nocturno de Almofala de Baixo que é regido pela Sr.^a D. Maria das Dores Ribas de Sousa.

A sua frequência actual é de 43 alunos, esperando-se que muitos deles se apresentem a exame durante o ano corrente.

É merecedora de louvores a acção da dirigente deste Curso, pois, além da competência e assiduidade de que tem dado sobejas provas, revela-se uma pessoa dotada de excepcional boa-vontade

de de extinguir o analfabetismo no nosso meio.

Cinema em Aguda

O interesse na extinção do *analfabetismo* em Portugal, por parte do Governo, está, constantemente, a ser posto à prova.

São já em número elevado os *curtos nocturnos* que funcionam no País e muitos outros estão em perspectiva de criação.

Aquele interesse do Governo reflecte-se, ainda, na recente criação de «*missões de cinema*» que, retalhando o País de lés a lés, se encarregam de levar, até junto do povo dos locais mais isolados, leitura, cinema e educação sanitária.

Assim, Aguda teve nos dias 15 e 16 do corrente a visita da «*2.^a missão de cinema*» da Campanha Nacional de Educação de Adultos.

As duas sessões realizadas acorreu grande número de pessoas, que ficaram verdadeiramente admiradas com o que viram, apreciando imenso as *fitas* exibidas.

Os elementos que acompanham a *missão de cinema*, um médico e um professor do ensino primário, deixaram as melhores impressões entre nós, pelo apuro e competência com que desempenham as funções a seu cargo, sabendo tratar com toda a gente — o que é difícil.

Na última sessão, ao microfone, falou o nosso sócio Correspondente naquela freguesia, Sr. António Pais, que, num improvisado discurso, apontou o alto valor destes espectáculos pelos exemplos e ensinamentos que encerram para a educação do povo e terminou por agradecer, em nome da freguesia de Aguda, ao Governo da Nação, especialmente ao Ministério da Educação Nacional, a distinção conferida a esta terra pela sua inclusão no número das localidades visitadas pela *2.^a Missão de Cinema*. Foi muito aplaudido.

AREGA

Estrada de Arega à Ponte

Estão concluídos os trabalhos desta estrada.

É digna de registo e louvor a acção desenvolvida pelo empreiteiro, Sr. Manuel Gomes, de Barqueiro.

Imprimiu às obras um ritmo intenso que hoje podemos apreciar pela brevidade com que executou a tarefa.

Os trabalhos de calcetamentos já estão prontos, também, embelezando a estrada.

Estrada do Cemitério

Já se fez alguma coisa nesta estrada que nos conduz à última morada: uma passagem *um pouco fora de estética* e um pequeno bocado de calçada.

Mas... o que é aquele bocadinho de calçada em relação ao que falta fazer?

Por que não se levam a cabo estes trabalhos, de reduzido custo e de tanta necessidade?

Um pequeno rebaixo no pavimento e os tais metros de calçada que faltam, doseados com a boa-vontade de quem de direito e a obra ficará concluída dum dia para o outro!

Cinema

Foram exibidas em Arega, no passado dia 17 do corrente, várias *fitas* de propaganda da «*Campanha Nacional de Educação de Adultos*».

A sessão realizou-se ao ar livre e com tempo bastante desagradável, pois estava muito frio; apesar disso, não deixou de ser muito concorrida.

Que tenham sido atingido os altos fins em vista com a visita desta «*2.^a Missão de Cinema*» à nossa freguesia, são os votos que formulamos. E que os ânimos duma relativamente grande quantidade de adultos analfabetos da nossa região tenham sido tocados por forma a compreenderem a necessidade imperiosa de cura imediata para a cegueira intelectual em que vivem.

Talvez, agora, se resolvam a procurar o meio de se criar em Arega um Curso de Educação de Adultos.

Já não é cedo, mas, como mais vale tarde...

Doente

Encontra-se doente, desde o passado dia 16 do corrente, em consequência de princípio duma congestão cerebral, a nossa assinante e proprietária em Jarda, Sr.^a D. Amélia Meneses Baião, irmã do distinto Médico em Cabços, Sr. Dr. José Meneses Baião, e tia dos Srs. José Henriques Baião, comerciante em Arega e nosso sócio Correspondente, e Ramiro Lacerda Baião, comerciante em Quelimane (Moçambique).

Casamento

Realizou-se, no dia 17 último, em Fátima, na Capelinha da Cova de Iria, o enlace matrimonial da Sr.^a D. Maria Alice Fernandes dos Santos, prezada filha da Sr.^a D. Maria da Conceição Fernandes e do Sr. Manuel Nunes Lopes dos Santos, abastados proprietários no lugar de Casais, desta freguesia, com o Sr. Manuel Alves, muito competente e zeloso funcionário da Companhia de Açúcar «*Sena Sugar*», em Moçambique, filho da Sr.^a D. Rosalina Florência e do Sr. Manuel Alves Junior, proprietários no referido lugar de Casais.

A cerimónia foi celebrada pelo Rev.^o Padre Jacinto Nunes, Pároco de Pussos, (Alvaiázere).

Foram padrinhos da noiva a Sr.^a D. Maria da Cruz, de Vendas de Maria, e o Sr. Henrique Costa, de Tomar; e, por parte do noivo, a Sr.^a D. Maria dos Anjos, de Tomar, e o Sr. Joaquim Maria Canelhas, do lugar da Jarda, da nossa freguesia.

Após o acto, foi servido aos convidados um lauto «*copo-d'água*» na Pensão 13 de Maio, em Fátima.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o Sul do País.

Felicitemos e desejamos-lhes todas as venturas que ambicionam.

Campelo

A estrada do cemitério

Foi recebida com a maior satisfação a local publicada neste jornal, no último número, relativa à construção duma nova estrada de acesso ao cemitério.

Estamos certos de que a Câmara do nosso concelho, da mui digna presidência do Sr. Dr. Morgado, com a colaboração de todos os campelienses amigos da sua terra e que por ela sejam capazes de sacrificar parte dos seus rendimentos materiais ou, até, do fruto do seu trabalho de todos os dias, vai pôr termo, dentro de pouco tempo, a uma situação deprimente para Campelo.

Permitimo-nos, portanto, lembrar que a Comissão composta pelos campelienses, Rev.^o Padre Manuel Luís, Pároco, ai Srs. Sérvolo Simões Pereira, Presidente da Junta de Freguesia e João Morais Rosa, receberá os donativos destinados e compar-

de Ansião

Transferência do Conservador do Registo Civil

Foi recentemente transferido, a seu pedido, para Gouveia, sua terra natal, o Sr. Dr. Joaquim Mendes Gomes Cabral que durante 14 anos foi conservador do Registo Civil em Ansião.

Sua Ex.^a, que foi um funcionário zeloso e cumpridor e que também exerceu a advocacia com elevação, grangeou nesta vila e pelo concelho muitas simpatias.

Por este motivo, às 17 h30 do dia 10 do corrente, reuniram-se na Repartição do Registo Civil muitos dos seus amigos para lhe apresentarem cumprimentos de despedida, e onde foram trocadas algumas palavras afectuosas.

A noite deste mesmo dia, numa pensão da vila, foi também homenageado com um jantar de despedida em que tomaram parte trinta convivas.

O jantar decorreu muito animado e numa atmosfera de franca e leal familiaridade.

Vários dos convivas brindaram pelo Sr. Dr. Cabral, enaltecendo, todos eles, as qualidades evidenciadas pelo homenageado: funcionário zeloso, cumpridor e trabalhador; advogado distinto e leal, a par de bom e prestável companheiro, qualidades que tornavam justa a homenagem prestada e que deixavam em todos saudade e desgosto por o verem partir.

Sua Ex.^a agradeceu comovido e frisou que na sua profissão procurara sempre cumprir zelosamente e, na advocacia, ser leal e correcto para com os seus colegas.

* * *

No dia 16, pelas 15 horas, o Sr. Dr. Cabral tomou posse, em Gouveia, do novo lugar de conservador.

Alguns dos seus amigos de Ansião deslocaram-se àquela vila da Beira para tomarem parte naquele acto de posse que foi muito concorrido e luzido.

Depois de empossado e de receber os cumprimentos do Ex.^{mo} Senhor Dr. Juiz da Comarca e de outras individualidades, entre elas do Senhor Dr. António Amado Cardoso de Freitas, digníssimo Subdelegado de Saúde do concelho de Ansião, o Senhor Dr. Cabral agradeceu comovido e recordou sentidamente os seus pais e os tempos em que começou os seus estudos naquela vila.

Depois disse que o seu programa era, como sempre, procurar cumprir fielmente o seu cargo, procurando servir a todos, amigos e inimigos, com a mesma prontidão e boa vontade.

Campanha Nacional de Educação de Adultos

A «*2.^a Missão de Cinema*» da Campanha Nacional de Educação de Adultos que neste mês, está a percorrer o norte do nosso distrito, deu sessões de cinema e de cultura, neste concelho, nos dias 9, 10 e 11 do corrente, respectivamente em Melriça, de Santiago da Guarda, Pessegueiro, de Pousaflores, e Casais, de Lagarteira.

Lugares a Concurso

Estão a concurso os lugares de: — *Chefe da Secção de Processos do Tribunal da Comarca de Figueiró dos Vinhos*, em provimento interino, por motivo da nomeação para outro cargo público, do funcionário que o desempenhava; — *Escriturário de 3.^a classe da Câmara Municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos*, vago pela promoção do funcionário que o ocupava.

As sessões foram muito concorridas e, pelos sugestivos e expressivos filmes que foram exibidos, assim como pelas palestras a propósito, alguma coisa de bom e de profícuo hão de ter produzido no espírito daqueles que a elas assistiram, a bem da *Campanha* em boa hora iniciada e cujos resultados são já considerados incontestáveis.

Posse das Comissões de Freguesia

Também no passado dia 16, pelas 15 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho, perante os professores e regentes escolares do concelho, em sessão em que também tomou parte o ilustre Clero dos Arciprestados de Ansião e Cinco Vilas e muitas outras individualidades, foi dada posse pelo Sr. Presidente da Câmara, que é também o Presidente da Comissão Concelhia da Campanha, aos membros das *Comissões de Freguesia* da Campanha Nacional de Educação de Adultos.

O Senhor Presidente, agradecendo a comparação de todos os presentes, disse da finalidade da *Campanha* e da necessidade da criação das Caixas Escolares.

Em seguida o Sr. Padre Manuel Maria Gaspar Furtado, digníssimo Arcipreste das Cinco Vilas, proferindo palavras muito honrosas para o Professorado Primário, declarou que o Clero do concelho se associava com muito prazer à campanha em prol da extinção do analfabetismo, referindo que foi sob a protecção da Igreja e à sombra dos Mosteiros que nasceram as primeiras escolas.

C.

Tribunal da Comarca

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS ANÚNCIO

Faz-se saber que por este Juízo e respectiva secção de processos, correm éditos de 40 dias, que começarão a contar-se da segunda e última publicação deste anúncio, citando Joaquim Proença, casado, ausente em parte incerta da cidade de Lisboa e que teve o seu último domicílio no lugar e freguesia de Aguda, para no prazo de 20 dias, findos que sejam os dos éditos, contestar, querendo, a acção de Divórcio que por este Juízo lhe move sua mulher Amélia da Conceição Silva, doméstica, residente no lugar de Almofala de Cima, da referida freguesia de Aguda, pelos fundamentos constantes da respectiva petição inicial.

Figueiró dos Vinhos, 10 de Fevereiro de 1954.

O JUIZ DE DIREITO,

a) José Henriques Simões

O CHEFE DA SECÇÃO, INTERINO

a) José Brito Telhada

Jornal «O Norte do Distrito», de Figueiró dos Vinhos, n.º 28, de 25-2-1954

Lugares a Concurso

Estão a concurso os lugares de:

— *Chefe da Secção de Processos do Tribunal da Comarca de Figueiró dos Vinhos*, em provimento interino, por motivo da nomeação para outro cargo público, do funcionário que o desempenhava;

— *Escriturário de 3.^a classe da Câmara Municipal do concelho de Figueiró dos Vinhos*, vago pela promoção do funcionário que o ocupava.

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Relatório da Gerência de 1953

Mais uma vez, no cumprimento do estabelecido no art.º 77.º n.º 3.º, combinado com os art.ºs 27.º e 29.º, § 3.º, do Código Administrativo, venho prestar contas da gerência municipal, submetendo à apreciação de V. Ex.ª o presente relatório.

Para que se possa ajuizar do trabalho realizado no decurso de mais um ano e das dificuldades que é preciso vencer para levar a cabo a tarefa, que nos incumbe, de administrar os negócios municipais e de pugnar pelo progresso e engrandecimento do nosso concelho, apresentam-se elementos estatísticos e fazem-se algumas considerações, que julgamos indispensáveis, para bem avaliar da acção desenvolvida no desempenho da nossa missão.

Finanças Municipais

A situação financeira do Município pode apreciar-se comparando as receitas cobradas e as despesas realizadas em 1953, com as mesmas verbas respeitantes aos anos anteriores, para o que se apresenta o seguinte quadro:

Anos	Saldo do ano anterior	Receita cobrada	Total	Despesa efectuada	Saldo para o ano seguinte
1950	2.990\$40	869.347\$20	872.337\$60	848.406\$40	23.931\$20
1951	23.931\$20	1.005.670\$30	1.029.601\$50	871.824\$40	157.777\$10
1952	157.777\$10	965.510\$40	1.123.287\$50	957.200\$40	166.087\$10
1953	166.087\$10	1.082.150\$40	1.248.237\$50	1.211.440\$50	36.797\$00

Para melhor compreensão dos números que ficam indicados, podemos excluir os saldos que transitam do ano anterior e as receitas em consignação, que, de facto, não têm significado relevante na avaliação das finanças municipais, figurando tão somente as receitas ordinárias e extraordinárias (estas essencialmente constituídas pelas dotações do Estado, para obras) e, então, o quadro será o seguinte:

Anos	Receita ordinária	Receita extraordinária
1950	670.339\$50	125.838\$00
1951	690.684\$90	247.240\$00
1952	734.355\$50	160.103\$00
1953	723.084\$20	287.616\$80

Estes dados revelam-nos um pequeno decréscimo na receita ordinária de 1953, em relação a 1952, o qual não tem significado desfavorável porque a receita de 1952 foi influenciada pela cobrança da contribuição industrial Grupo B devida, nos termos do Decreto-Lei n.º 36.779 de 6-3-948, pelas actividades exercidas pelo Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa e Companhia de Produtos Resinosos, no nosso concelho, cobrança, que, pelas razões já explicadas noutro relatório, abrangiu mais do que um ano.

Dum modo geral, as principais fontes de receita têm acusado uma leve tendência para aumentar, mas, apesar disso, e como já mais de uma vez temos anotado, são grandes as dificuldades com que luta a gerência municipal para fazer face aos — cada vez maiores — encargos do Município e, designadamente, às obras públicas que se encontram em execução, algumas de grande importância e utilidade, como: a Escola Secundária Municipal e o Reforço do

Caudal de água que abastece a nossa vila, que exigem o dispêndio de avultadas quantias.

Por esta razão, a situação financeira, que deixamos esboçada a traços largos, não é de molde a permitir uma situação desafogada para os próximos anos, pois que, verificando-se a existência dum pequeno saldo no montante de 36.797\$00 que transitou de 1953, haverá que enfrentar o custeio das duas referidas obras em vias de conclusão, o qual, além das importâncias já despendidas, exige, ainda, um montante da ordem dos 700 contos que virá absorver as disponibilidades dos dois anos próximos.

No ano de 1953, o total das despesas realizadas ascendeu a cifra de 1.211.440\$50, nunca anteriormente atingida, às quais se fez face com a receita cobrada acrescida do saldo proveniente do ano anterior, no total de 1.248.237\$50.

Para se ajuizar do valor dos vários factores que produziram esta receita, discriminam-se os seus quantitativos principais, que foram os seguintes:

- Impostos directos 411.984\$70
 - Taxas - Rendimentos de diversos serviços 89.522\$20
 - Rendimento de bens próprios e dos serviços municipais 210.794\$10
- isto quanto à receita ordinária.
- Relativamente à receita extraordinária as principais verbas foram:
- Participação para a Escola Secundária 75.374\$00
 - Participação para a E.

M. de Arega à Ponte sobre a Ribeira de Alge 149.625\$00

- Participação para o Reforço do caudal de água à vila 41.310\$00

Obras e melhoramentos públicos

Execução do Plano de actividade para 1953

Ao ser elaborado o Plano de actividade municipal para o ano de 1953, figurou-se, em primeiro lugar, a realização das obras:

- Reforço do caudal de água
- Edifício da Escola Secundária Municipal
- Empedramento da E. M. de Arega à ponte sobre a Ribeira de Alge.

Oportunamente se salientou que o dispêndio para a inteira realização destas obras excederia 1.200 contos e que, por isso mesmo, era impossível fazer-lhe face apenas com as disponibilidades de um ano, mas que tal dificuldade se resolveria escalonando a despesa por dois ou três anos, o que era, não só perfeitamente viável atendendo ao tempo necessário para a execução delas, mas estava, tam-

bém, de harmonia com o tempo por que eram concedidos os subsídios do Estado.

Além destas obras, aquele plano de actividade, considerando a possibilidade de virem a ser dotadas, incluía, ainda, as fontes de Aguda, Alge e Bairro e a estrada do Corisco das Bairradas.

É este o momento próprio para explicar em que medida foi possível dar execução ao Plano.

— Concluiu-se a estrada municipal de Arega à Ponte na 2.ª fase (empedramento), no que se despendeu o montante de 190.000\$00.

Adiantaram-se, em escala apreciável, de água destinada as obras de reforço do caudal à vila com a construção, já terminada, do novo reservatório e outros trabalhos, com o dispêndio de 60.102\$60.

Esta obra, destinada a resolver um dos mais graves problemas que se nos apresentaram — o do abastecimento de água — está, finalmente, em vias de conclusão, pois já se encontram instalados na central elevatória os grupos electro-bombas, embora o seu custo só seja pago pelas disponibilidades do corrente ano, restando fazer a ligação desta central com o novo depósito e modificar uma parte da rede.

— Quanto ao edifício da Escola Secundária Municipal, as obras vão adiantadas e tudo indica que estejam concluídas no decorrer deste ano. Nelas despendeu a Câmara, em 1953, a quantia de 250.000\$00.

Não foi possível obter-se participação para as fontes previstas no Plano de actividade, certamente pelo facto do Estado estar participando com verbas avultadas as obras do Reforço do caudal já referidas; mas, foi obtida, como se previa, a dotação de 75.000\$00 para a estrada do Corisco das Bairradas, a cuja execução se deu início nos últimos meses do ano e onde se despendeu a quantia de 4.051\$30.

Além das obras que ficam enumeradas, feitas em regime de participação, a Câmara Municipal, construiu ou reparou as seguintes fontes:

— Ribeira do Braz, Trespostos, Aldeia de Ana de Avis, Campelo, das Freiras; e outras, em que despendeu 10.704\$40.

— Despendeu 14.661\$20 na construção, reparação e melhoramentos em edifícios públicos;

— Construiu 24 casas de arrecadação no Bairro para as classes pobres, onde gastou 36.498\$10;

— Quanto a estradas, continuou-se a abertura da de Foz de Alge ao Casalinho e repararam-se as seguintes: abeças, Alge, Aguda, Vale de Avaleira, Lavandeira, Poussa-Flores, Agua d'Alta, Douro, Chimpelos, onde se despenderam, respectivamente, as verbas de: 18.538\$30, 1.844\$00, 4.119\$70, 3.809\$30, 2.119\$90, 1.357\$00, 3.320\$50, 991\$50, 812\$00 e 404\$80, a que há a adir a quantia de 3.406\$40 noutras estradas não discriminadas.

O total despendido em obras públicas foi de 624.165\$50, sendo 504.135\$90 em obras participadas e 120.029\$60 em obras não participadas. Este montante e a discriminação das verbas principais, tam-

o compõem, elucidam acerca da acção desenvolvida pela gerência municipal num dos capítulos mais importantes e revelam o desejo de pugnar pelo progresso do concelho e de atender, na maior escala possível, às necessidades e às legítimas reclamações da sua população.

Pessoal

As despesas com o pagamento dos vencimentos do pessoal atingiram a quantia de 192.123\$60

Iluminação pública e água

As despesas com estes serviços foram de 28.125\$50, incluindo a aquisição de 20 contadores para água.

Plano de Urbanização

Os encargos com este Plano foram de 13.262\$40, equivalentes ao pagamento da 2.ª prestação devida ao Arquitecto, autor do Plano.

Cultura

1 — Escola Secundária Municipal — Este estabelecimento de ensino continuou no ano de 1953 a prestar os seus relevantes serviços, anotando-se com o natural regozijo, quer o aproveitamento obtido pelos seus alunos, quer o aumento verificado na sua frequência.

Não obstante, a receita cobrada não foi suficiente para ocorrer à despesa, verificando-se o saldo negativo de 16.215\$20.

O movimento da receita e despesa foi o seguinte:

Despesa	
— Vencimentos aos professores	94.230\$90
— Vencimento a uma servente	3.978\$60
— Abono de Família aos professores	3.720\$00
— Ajudas de custo	2.039\$00
— Aquisição de mobiliário	392\$00
— Aquisição de material didáctico	294\$50
— Impressos	210\$50
— Luz, aquecimento, água e limpeza	580\$60
— Subsídio de residência, água e luz ao Director da Escola	5.400\$00
— Renda do edifício	3.840\$00
— Inscrição do Grémio Nacional dos Estabelecimentos de Ensino Particular	360\$00
SOMA	115.046\$10
Receita	98.830\$90
DÉFICIT	16.215\$20

Voltamos a referir o que dissemos no relatório de 1952, agora que está em construção um edifício próprio que virá resolver, dignamente, o problema das respectivas instalações, confia-se em que os figueiroenses compreendam a vantagem e a necessidade de acariar a sua Escola para que ela possa continuar a desempenhar a sua missão.

2 — Escolas Primárias — Foi construído o novo edifício escolar dos Molinhos Fundeiros, incluído no Plano dos Centenários e iniciou-se a construção dos edifícios de Carreira, Foz de Alge e Vale do Rio.

Adquiriu-se mobiliário no valor de 948\$20, gastaram-se 2.395\$20 na conservação, reparação e melhoramentos em edifícios escolares, 3.180\$00 em rendas, 1.808\$40 no subsídio para limpeza e 9.426\$60 da participação da Câmara no custo dos edifícios do Plano dos

Centenários — Retiro, Aguda Lomba da Casa.

Assistência

A Câmara subsidiou a Banda com a quantia de 12.000\$00, a Associação Desportiva com 2.500\$00, a Misericórdia com 15.600\$00 e o Governo Civil, para a Colónia de Férias, com 1.300\$00.

Quanto às despesas com o internamento de doentes pobres nos hospitais, a Câmara passou 70 guias para internamento (o maior número verificado até hoje).

Este encargo, a que mais vezes temos feito referência nos relatórios de gerência, é um dos mais pesados.

Com destino a pagamentos por conta da dívida do Município aos hospitais, foi descontada nos adicionais às contribuições e impostos a importante verba de 32.559\$00. Mesmo assim, o montante da dívida ascende a perto de 150.000\$00.

É este um dos problemas que mais tem suscitado as reclamações das Câmaras Municipais do País. Sabemos estar, presentemente, em estudo um diploma legal que pretende regular o caso do tratamento dos doentes pobres em novos moldes. Oxalá se consiga aliviar, pelo menos em parte, os encargos que a este respeito pesam sobre os municípios.

Turismo

Pelo Turismo despenderam-se as seguintes quantias:

— Propaganda na Imprensa	1.500\$00
— Repovoamento e fiscalização da concessão da pesca na Ribeira de Alge	1.800\$00
— Subsídio à Comissão Municipal de Assistência para extinção da mendicidade	4.800\$00
— Conservação do Parque e Jardim	10.262\$20
— Construção da estrada do Cabeço do Peão	14.696\$50
— Outras despesas obrigatórias, incluindo as consignadas	15.357\$30
no total de	48.416\$00

Como obra a executar pelo orçamento do Turismo há a destacar a estrada de acesso ao Cabeço do Peão, que virá, certamente, a constituir mais um elemento de atracção turística que há-de valorizar, sobre este aspecto, a nossa vila. Esta obra foi iniciada em 1953 e os respectivos trabalhos continuam no ano corrente.

Serviços administrativos

Os serviços da Secretaria Municipal compreendem uma grande diversidade: serviços militares, de expediente, de contabilidade, de tesouraria, licenças e impostos, editais, avisos, informações, recenseamentos eleitorais e estatísticos, etc.

No decorrer do ano findo foram estes serviços inspeccionados por funcionários da Inspeção Geral de Finanças. Ainda não temos conhecimento do relatório desta inspeção, mas, pela troca de impressões que tivemos com o Sub-Inspector que a realizou, notam-se algumas pequenas deficiências, que urge corrigir.

O cargo de Chefe da Secretaria vagou pelo falecimento do Sr. António Antunes dos Santos, que, apesar da grave doença que o impedia de dedicar ao serviço toda a necessária pro-

(Continua na última página)

Cerâmica de Figueiró dos Vinhos, L.^{da}

Almofala de Baixo — Figueiró dos Vinhos

Telefone 29/3 (AVELAR)

FABRICAÇÃO ESMERADA

— DE —

Tijolo furado, de várias medidas, prensado e maciço

Telha: Marselha, Lusa e de Canudo

Beirados

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Antônio Alves Tomaz Agria

Casa dos muitos artigos

Telefone n.º 15 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agente dos Ferragens e drogas, óleos, tintas e vernizes.
Louças de esmalte e de alumínio. Camas e colchoaria, lavatórios, malas, mobílias completas e móveis avulso. Vidro em chapa e em obra.



Sempre grande sortido

Café Cardoso

DE

Manuel Carlos Cardoso Furtado

Telefone n.º 45 e Posto P. n.º 10

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O maior sortido em Vinhos do Porto, Licores e Champagne
Conservas — Chocolates — Bolachas

O único com bilhar

É CAFÉ o que se bebe no Café Cardoso.

Caldeira de Cobre

Com arco, cerca de 80 litros, vende-se. Tratar com António Barata Lima, Troviscais, Pedrógão Grande.

CORDÃO DE OURO ROUBADO

Maria dos Santos Balão, moradora em Jarda, pede aos ourives ou simples particulares para não transaccionarem um cordão de ouro maciço, novo, com o peso de 43,5 gr. e que lhe foi roubado. Agradeço a sua apreensão.

PROPRIEDADE — VENDE-SE

QUINTA ao Ribeiro Travesso com 225 metros de frente para a Estrada Nacional, três grandes lameiros, quarenta oliveiras, árvores de fruto e vinha. Tratar com António Paiva. FIGUEIRÓ dos VINHOS



AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão

Grande — Castanheira de Pera

e Anelão

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica MARTINGANÇA

Cimento branco «CIBRA»

Anibal Silveira Herdade

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEFONE 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes MURÁGUA

Materiais sanitários e seus pertences

Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento

Ferro para cimento armado, pregaria, estafe,

Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA TIJOLO

ADUBOS

Joaquim Alves Tomaz Morgado

ADVOGADO

Telef. 7

Figueiró dos Vinhos

Henrique Lacerda

ADVOGADO

Castanheira de Pera
Telefone 60

Figueiró dos Vinhos
Telefone 41

Manuel Arrobo Correia

MÉDICO VETERINÁRIO

Telefone 65

Figueiró dos Vinhos

Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL
RAIOS X — ELECTRICIDADE MÉDICA
CLÍNICA GERAL

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

Quaresma Ferreira

Advogado

Telef. 58

Figueiró dos Vinhos

« Quem Passa Por Figueiró Não Dispensa O Pão De Ló ... »

mas os que por cá não passam também mão se dispensam de fazer os seus pedidos desta apreciada especialidade regional à **FÁBRICA DE SANTO ANTÓNIO DOS MILAGRES**.

E todos sabem que um simples postal ou telefonema para o n.º 50 da rede de **FIGUEIRÓ DOS VINHOS** é o bastante para imediata remessa de **PÃO DE LÓ**, pelo correio ou camionetas de carreira.

O **GUSTAVO**, em Figueiró, continua na **VANGUARDA**, apresentando o seu colossal sortido em tecidos de **ALGODÃO**, os melhores e mais variados artigos de enxoval para baptizados e casamentos, chapelaria das reputadas marcas «**AGUIA**», «**GUERREIRO**» e «**JOANINO**».

SEMPRE NOVIDADES

O único estabelecimento com preços **FIIXOS**

GUSTAVO COELHO GODET
FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telef. n.º 16

Carreira Diária de Passageiros

BOLO — LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Tôres Novas, Santarém e Lisboa
Concessionários:

Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.^{da}

Sede — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6,00	LISBOA	—	9,00
Castanheira de Pera	6,10	6,15	Sacavém	9,25	9,25
Figueiró dos Vinhos	6,55	7,05	Vila Franca de Xira	10,05	10,10
Pontão	7,40	7,45	Carregado	10,25	10,26
Cabaços	8,10	8,15	Azambuja	10,45	10,45
Tomar	9,05	9,20	Cartaxo	11,10	11,15
Entroncamento	10,00	10,05	Santarém	11,45	12,05
Tôres Novas	10,20	10,25	Pernes	12,45	12,45
Pernes	11,00	11,00	Tôres Novas	13,20	13,25
Santarém	11,40	12,00	Entroncamento	13,40	13,40
Cartaxo	12,80	12,35	Tomar	14,20	14,30
Azambuja	13,00	13,00	Cabaços	15,20	15,25
Carregado	13,20	13,20	Pontão	15,50	15,55
Vila Franca de Xira	13,35	13,40	Figueiró dos Vinhos	17,20	17,25
Sacavém	14,20	14,20	Castanheira de Pera	17,20	17,25
LISBOA	14,45	—	BOLO	17,35	—

CARREIRA ENTRE BOLO E COENTRAL

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5,40	Coentral	—	17,50
Bolo	5,55	—	Bolo	18,05	—

Efectuam-se às sextas-feiras || Efectuam-se às quintas-feiras

CARREIRA ENTRE CAMPELO E FIGUEIRÓ DOS VINHOS

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5,20	Figueiró dos Vinhos	—	17,00
Fontão Fundeiro	5,30	5,31	Barraca da B. Vista	17,10	17,10
Aldeia Fundeira	5,40	5,42	Várzeas	17,16	17,17
Vilas de Pedro	5,47	5,48	Vila Facaia	17,22	17,24
Alto da Alagoa	5,58	5,58	Moleiros	17,27	17,27
Moleiros	6,03	6,03	Alto da Alagoa	17,31	17,32
Vila Facaia	6,06	6,08	Vilas de Pedro	17,42	17,43
Várzeas	6,13	6,14	Aldeia Fundeira	17,48	17,50
Barraca da B. Vista	6,20	6,20	Fontão Fundeiro	17,59	18,00
Figueiró dos Vinhos	6,30	—	Campelo	18,10	—

Efectuam-se às 4.ª feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo — Largo da Igreja
F. dos Vinhos — R. Dr. Manuel S. Barreiros
Garagem em Lisboa - Auto Lle - Rua da Palma N.º 263 Tel. 21363

É sempre bem servido quem entrega o seu carro aos cuidados da

Auto-Mecânica de Figueiró dos Vinhos, L.^{da}

Rua Major Noutel de Abreu (ao Barreiro)
Telefone n.º 57

Porque, além de dispor de instalações modelares e modernos maquinismos, possui pessoal habilitado para todas as reparações.

PNEUS DUNLOP, FIRESTONE E MICHELIN
Estação de Serviço «VACUUM» Gasolina e Óleos

Relatório da Gerência

(Conclusão da 3.ª página)

ciência, procurou cumprir as suas funções e mostrou, no exercício delas, zelo e competência.

A vaga foi preenchida pelo actual Chefe da Secretaria, Sr. José Abreu Nunes, que desempenhou anteriormente as funções de 2.º Escriturário e que, nos poucos meses do seu exercício, revelou já possuir a competência e aptidões necessárias ao bom desempenho do cargo.

Da sua acção criteriosa e inteligente se espera a melhoria dos serviços da Secretaria municipal e a correcção das deficiências que, porventura, venham a ser apontadas no relatório da referida inspecção.

* * *

Supomos ter feito referência aos principais factos que caracterizam a gerência municipal de 1953 e cremos poder afirmar, perante eles, que, não obstante as dificuldades de ordem financeira com que lutamos, a edificação a que tenho a honra de presidir, tem realizado obra valiosa, não perdendo qualquer ensejo de trabalhar em prol de Figueiró dos Vinhos e aproveitando, ao máximo, os recursos de que dispõe.

Manifesto, por isso, ao concluir este relatório, confiança no progresso do nosso concelho, confiança que fundamento na continuação do auxílio que, até agora, temos recebido do Governo do Estado Novo, ao qual, em grande parte, se deve a obra realizada nestes últimos anos, e na colaboração leal que temos recebido de todos aqueles que, pelos deveres dos seus cargos, são chamados a cooperar na administração municipal.

Com a decidida preocupação de bem cumprir e desempenhar a ingrata e delicada missão que nos incumbe, levaremos às esferas superiores o eco das nossas legítimas aspirações para prosseguir na obra até agora já realizada, certos de que, com o apoio do Governo e reunidos todos os esforços e boas vontades, a marcha progressiva do nosso concelho continuará.

Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos, aos 13 de Fevereiro de 1954.

O Presidente da Câmara,
Joaquim Alves Morgado

Curso de Corte e Bordados da «Singer»

A «Companhia Singer», organização mundial cujos créditos estão de há muitos anos firmados no nosso País no comércio de venda de máquinas de costura com uma assistência digna de nota, tomou a louvável iniciativa de abrir um curso de corte e bordados nesta localidade.

A sua direcção foi confiada à muito competente professora, Sr.ª D. Teresa de Lourdes Sequeira.

A inscrição tomou tais proporções que, sendo desejo da «Singer» organizar o referido curso com a frequência máxima de 30 alunas, quantidade reputada como limite para um ensino eficiente, viu-se obrigada a constituir dois turnos, o primeiro dos quais começou a funcionar no dia 10 do corrente, no rés-do-chão do prédio do Sr. Gustavo Coelho Godet, que o pôs à disposição daquela Companhia, gratuitamente.

Cada turno tem a duração aproximada de 40 dias, pelo que o segundo deverá ter início no dia 20 de Março próximo futuro.

O número actual de inscrições excede já a quantidade fixada para cada turno, sendo de admitir, pois, o funcionamento dum terceiro cujo início seria para cerca de fins de Abril.

Pela Redacção

Pagaram as suas assinaturas os nossos estimados amigos, Srs.:

— A. Sousa, Adelino de Almeida, Alfredo dos Santos Conceição, Anibal Silveira Herdade, Anselmo Alves Tomaz Agria, Antero Augusto Simões Seguro, António Andrade, António Augusto de Brito, António da Costa Valeiras, António Ovídio Camoesas, António da Silva, Dr. Artur Nunes Agria, Artur da Conceição Guimarães, D. Beatriz da Conceição, Bento Caetano de Oliveira, Tenente Carlos Rodrigues, D. Celeste David de Carvalho, Rev.º Padre Cipriano Domingos Rosa, Cipriano da Silva Ladeira, Francisco Rodrigues Ferreira, Gustavo Coelho Godet, Herme-negildo Quaresma Ferreira, Higinio Gonçalves de Mesquita, João Augusto Mendes, João da Conceição Santos, Joaquim Francisco da Silva, Joaquim de Matos Pinto, José da Conceição Alves, José da Conceição Mendes, José Gonçalves de Jesus, José Pedro dos Santos, Dr. Manuel Arrobo Correia, Manuel Ferreira, Manuel Henriques Miguel, Manuel de Jesus Monteiro Agria, Manuel Lourenço Gomes dos Santos, Manuel Nunes e Sebastião Costa Trancoso, de Figueiró dos Vinhos;

— Afonso Lourenço dos Santos, residente em Lourenço Marques;

— Francisco Marques Henriques, de Casais, Arega;

— João Lopes Cortês, da Graça;

— José Rafael de Azevedo Freitas, de Gorgolão, Alvaiazere;

— Rev.º Padre Fernando Rodrigues Ribeiro, em serviço na freguesia de Lavos; e

— Raul Passos da Silva, residente em Lisboa;

* * *

O Sr. Constantino David dos Reis procedeu ao pagamento da respeitante ao Sr. Acúrcio César Monteiro, de Ansião;

— O Sr. Jerónimo Rodrigues Pinhão pagou a de seu genro, Sr. Júlio Mizarela, residente em Coimbra;

— O Sr. Alfredo David de Campos liquidou a dos Srs. Euclides Henriques dos Santos, de Alge, e José dos Santos, de Trespastos;

— O Sr. Anibal Silveira Herdade satisfaz a de seu irmão, Sr. Carlos Silveira Herdade, residente no Brasil;

— Sr. João Simões Rodrigues pagou a do Sr. Dr. Rui Paiva de Carvalho, médico em Monte Redondo;

— O Sr. Manuel Simões Ferreira a do Sr. Manuel Lopes Atalaia Junior, de Aldeia de Ana de Avis;

— O Sr. Sebastião Baptista a do Sr. José Simões Baptista, residente em Lourenço Marques;

— O Sr. Manuel Simões pagou a de seu filho, Sr. Vital Simões, residente em Beira, Moçambique.

— O Sr. Juvenal Augusto Mendes, de Figueiró, a de seu cunhado, Sr. Dr. Fernando de Lacerda, distinto médico-oftalmologista em Lisboa.

— O Sr. Antero da Mata procedeu à liquidação da respeitante ao Sr. Carlos Mata da Silva Feitor, residente em Salisbury.

A todos estes nossos preza-dos assinantes, que, directamente na nossa Redacção, pelo Correio, e por intermédio de pessoas de família ou amigos, pagaram as importâncias devidas pelo ano de 1953, apresentamos os nossos agradecimentos.

O representante da «Singer» no nosso concelho, Sr. Cipriano da Silva Ladeira, considerado comerciante nesta vila, prestará todas as informações que lhe sejam pedidas.

Pedrogão Grande

Centro do Recreio Popular

Em fins de Janeiro último realizou-se a reunião da Assembleia-Geral desta progressiva colectividade pedroguesa, a fim de eleger os corpos gerentes para o ano corrente.

O resultado da votação foi o seguinte:

Assembleia-Geral

Presidente — Dr. Júlio Baeta Rebelo; **1.º Secretário** — José Pires Coelho David; **2.º Secretário** — José Trocado Moreira.

Conselho Fiscal

Presidente — António Rodrigues Maia; **Vogal** — António Marques Pedroso; **Relator** — Francisco Eduardo Roldão Nunes; **Suplentes** — Américo Marques Pedroso e Alberto Henriques David.

Direcção

Presidente — José Baptista Pato; **Secretário** — Guilherme Farinha; **Tesoureiro** — Hermano Pereira Borges; **Vogal recreativo** — Dr. António Montarrio Farinha; **Vogal desportivo** — Epitânio David Martins Junior; **Suplentes** — Fernando Luis Martinho Andrade Teixeira e Adelino Pereira Marques.

Por unanimidade, foi solicitado do Sr. José Baptista Pato para continuar na presidência da Direcção, pois, todos os associados reconheceram a obra valiosa que tem vindo a desenvolver, deixando resultado já uma situação financeira desafogada que permitiu — além do mais — o arranjo dum sse de à altura das tradições do «Recreio» e do prestígio da terra.

Este público reconhecimento serviu, também, para que o seu nome fosse proposto para «sócio honorário».

Cumprimentamos todos os dirigentes agora eleitos, desejando-lhes um mandato fácil e dos maiores resultados para a colectividade, ao mesmo tempo que endereçamos um a palavra de agradecimento pelos responsáveis nos destinos do «Recreio» no ano que findou.

Barragem do Cabril

Podemos dar como concluídas as obras desta grandiosa barragem..

Falta, apenas, ultimar ligeiros trabalhos de complemento.

As águas do Zêzere foram já represadas na semana passada, notando-se acentuada subida do nível na extensa lagoa que constitui a fonte alimentadora da central geradora de electricidade, a inaugurar — supomos — no próximo mês de Maio.

A.

VENDE-SE

Grande casa de habitação na Rua António José de Almeida, em Figueiró dos Vinhos (à Cruz de Ferro), com grande quintal murado e água própria tirada com moínho de vento.

Tem garagem.

Informa: António Alves Nunes, de Figueiró dos Vinhos.

Bacelos para plantação

Cerca de 1.000, de boa qualidade, com 2 anos.

Vende: o 79, em Figueiró dos Vinhos.

CHÃO DE COUCE

Falecimento

Por deficiência de informação, deixámos de referir no número 27 deste jornal que o proprietário, Sr. João Simões, falecido no lugar da Serra do Mouro, no dia 26 do mês passado, era, ainda, tio dos Srs. Drs. Manuel de Jesus Meneses Falcão, ilustre Delegado do Procurador da República na Comarca de Tomar, e Augusto Simões da Silva, distinto médico em Vila Franca de Xira; e do Sr. António Simões de Sousa, considerado funcionário superior da Agência do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, em Figueiró dos Vinhos, e proprietário da «Quinta da Rosa», nesta localidade.

As nossas desculpas, pois, pela falta cometida, involuntariamente.

Solenes Exéquias

Sufragando a alma do bondoso sacerdote que, durante dezenas de anos, foi Arcipreste de Cinco Vilas — Rev.º Padre Manuel Mendes Gaspar — realizaram-se, no dia 3 do corrente, solenes exéquias que constaram de Offícios, Missa e Absolição e terminaram com uma romagem ao cemitério.

Tivemos ocasião de ver reunido todo o Clero do Arciprestado e muitos sacerdotes de diversos pontos do País; figuras do maior relevo, não só de Chão de Couce e Ansião, pois o saudoso Rev.º Padre Mendes Gaspar era considerado e tinha verdadeiros amigos nas mais distantes cidades ou aldeias; os professores das escolas primárias com os seus alunos; e a massa anónima do povo da região.

GOBRANÇA DE ASSINATURAS

Pedimos, e desde já agradecemos, a todos os nossos estimados assinantes do Continente — que ainda não o fizeram — a fineza de nos remeterem as importâncias das suas assinaturas referentes ao ano já vencido de 1953.

Quanto aos residentes no Ultramar e Estrangeiro, agradecemos o favor de encarregarem pessoas de família, ou amigas, para procederem ao pagamento em referência.

Desta forma, todos pouparam despesas que, como é do conhecimento geral, pesam bastante na vida financeira dum jornal modesto, como o nosso.

«ATLAS» Companhia de Seguros
Seguros em todos os ramos e modalidades
Não faça os seus seguros sem primeiro consultar a sua
FILIAL DE CABAÇOS Telef. 34
UMA ORGANIZAÇÃO TÉCNICA AO SERVIÇO DOS SEUS SEGURADOS

Não Pense Mais!

Tem o seu receptor avariado ou qualquer outro aparelho eléctrico?

Confie a reparação à ESTACÃO REGIONAL PHILIPS de

Fernando E. Barros

Rua Alexandre Herculano, 25 - Telef. 131 — POMBAL

Aparelhagem e Pessoal de toda a eficiência
Aluguer de Aparelhagem Sonora para todos os fins

Em Figueiró dos Vinhos dirija-se a A PAULA SANTOS

Novo Pároco da Freguesia de Arega

O Rev.º Padre José Braz Escaroupa, que veio transferido da freguesia de Pombeiro, do concelho de Arganil, tomou posse do cargo de Pároco da freguesia de Arega no dia 21 do corrente.

A posse foi-lhe conferida pelo Rev.º Padre Jacinto Maia Nunes, Pároco de Pussos, do concelho de Alvaiazere, que, desde a saída para Coimbra do Rev.º Padre Cruz Dinis, vinha prestando assistência religiosa àquela freguesia do nosso concelho.

Cumprimentamos, respeitosamente, o novo sacerdote em serviço no Arciprestado de Figueiró dos Vinhos, oferecendo-lhe os limitados préstimos de «O Norte do Distrito» e desejando-lhe as maiores felicidades no cumprimento da sua missão.

ALVAIAZERE

Criança atropelada, mortalmente, por um automóvel

Quando, no dia 20 p.º p.º, o menor de 6 anos de idade, Arménio Godinho, filho de José Godinho e de Deolinda Godinho, residentes no lugar de Melgás, regressava a casa depois de ter ido levar o «jantar» a seu pai, foi colhido por um automóvel conduzido pelo seu proprietário, Sr. Júlio Gonçalves Sequeira, comerciante em Lisboa, ao tentar atravessar a estrada, no lugar de Carvalhal, freguesia de Pussos.

A infeliz criancinha foi projectada a grande distância e sofreu ferimentos de tal gravidade que lhe causaram a morte.

A. B.

Nascimento

Coincidindo com a data do aniversário natalício do nosso estimado amigo, Sr. José da Conceição Barreiros, sua esposa, Sr.ª D. Maria Adília Quaresma Herdade Barreiros, deu à luz uma robusta criança do sexo masculino, no dia 11 do corrente.

Ao jovem casal, que goza das maiores simpatias no nosso meio, bem como aos avós do recém-nascido, Srs. Anibal Silveira Herdade e Antero Simões Barreiros e esposas, apresentamos as mais calorosas felicitações.

Para o bebé desejamos vida longa e venturosa.

Um Avelarense que honra a sua Terra

De passagem pelo Avelar, sede duma importantíssima freguesia do concelho de Ansião, onde, a par com uma actividade intensa no domínio da indústria de lanifícios, se desenvolve uma vida agrícola de valor destacado, tivemos oportunidade de apreciar um melhoramento em vias de conclusão e que representava a maior das aspirações locais, desde há anos.

O ramal que ligava o Avelar à estrada nacional, no lugar da Tojeira, estava — de há muito — em péssimas condições para o trânsito aturado a que era submetido, por força das constantes deslocações que a vida fabril daquela localidade impõe, quer a industriais, quer a comerciantes que ali se deslocam em procura de artigos, de viajantes dos mais variados ramos, como, ainda, às camionetas de passageiros que ali passam desde as primeiras horas da manhã até à noite e às de carga que levam para o Avelar as necessárias matérias primas para a indústria, ou transportam para os diferentes pontos do País os produtos daquela mesma indústria.

Sofremos, por isso, a mais agradável das surpresas, quando, ao sairmos da estrada nacional, alcatroada, para entrarmos no citado ramal, se nos deparou. não o esburacado e estreito caminho que conhecíamos, mas antes uma larga avenida, com piso de «macadame» em óptimo estado!

Palámos da nossa surpresa a alguém dos nossos conhecidos naquela pitoresca e acolhedora terra. E soubemos, então, do milagre operado.

Foi o espírito de iniciativa, a força de vontade, o amor acendrado à sua terra, bem fortes e expressivos na pessoa do benquista comerciante do Avelar, Sr. Armando Duarte Moreira, a *mola-real* do melhoramento a que aludimos.

Dinâmico como poucos, trabalhador incansável e pessoa que goza das simpatias e amizades de todos os seus conterrâneos, ele foi a alma da obra e soube galvanizar as dos seus amigos para uma acção conjunta, eficaz e rápida.

Para que a obra se possa considerar concluída falta, agora, alcatroar a faixa de rodagem e proceder à arborização das margens da nova avenida.

Pelo que nos foi dado ver e pelo que nos foi contado, a propósito deste importantíssimo melhoramento, cremos que, dentro em curtos meses, estará como o Sr. Armando Duarte Moreira e idealizou.

Este activo e bom avelarense tem, também, o seu nome ligado à solução do problema de abastecimento de água, resolvido recentemente.

Soubemos que lhe está sendo preparada uma homenagem condigna pelos seus conterrâneos.

Pois, desde já, nos associamos a ela, na firme intenção de levarmos o aplauso caloroso de «O Norte do Distrito» a tão prestante cidadão que, honrando a sua terra, honra toda esta exuberante região do norte do distrito de Leiria que o nosso jornal procura, também, servir.

Com vista aos Bailes de Carnaval

Lembramos que, para a sua realização, é necessário requerer a licença respectiva nas Secretarias das Câmaras Municipais, sob pena de multa.

Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos

Reuniu a Assembleia-Geral desta importante Associação regionalista de que fazem parte os três concelhos do extremo norte do nosso distrito, Castanheira de Pera, Figueiró e Pedrógão Grande, sob a divisa — «unidos somos uma força» —, para a eleição dos novos corpos gerentes e aprovação das contas da gerência anterior.

Aprovadas aquelas contas, procedeu-se à eleição que deu o resultado seguinte:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - Dr. Fernando Lacerda; **Vice-Presidente** - Zilo Alves da Silva; **1.º Secretário** - Ângelo Domingues Mendes; **2.º Secretário** - Dr. José Freire de Carvalho; **Suplentes**: 1.º - Maximiano Domingues; 2.º - Adelino Henriques.

DIRECÇÃO

Presidente - Dr. Jorge Godinho Ferreira; **Vice-Presidente** - Dr. Manuel Alves da Piedade; **1.º Secretário** - Domingos Bernardo; **2.º Secretário** - Albano Lopes Domingues; **Tesoureiro** - José Francisco Alves; **1.º Vogal** - Pedro Pereira Coutinho; **2.º Vogal** - Alípio Freire de Carvalho; **Suplentes**: 1.º Vogal - Joaquim Mendes; 2.º Vogal - Franklim Costa.

CONSELHO FISCAL

Presidente - José Martins Coimbra; **Secretário** - Américo Martins Coimbra; **Relator** - Joaquim Henriques Varandas; **1.º Suplente** - José Mendes; **2.º Suplente** - Alberto Henriques Varandas.

CONSELHO REGIONAL

Figueiró dos Vinhos - Zilo Alves da Silva; **Campelo** - Américo Martins Coimbra; **Aguda e Arega** - Joaquim Simões Godinho; **Castanheira de Pera** - Domingos Lopes Mega; **Coentral** - Júlio Santos Trindade; **Pedrógão Grande** - Albano Tomaz dos Anjos; **Vila acaia** - José Jorge de Carvalho; **Graça** - António Fernandes David.

Delegados à Federação

Efectivo - Domingos Bernardo; **Suplente** - Albano Lopes Domingues.

* * *

Cumprimentamos os eleitos, reiterando-lhes a modesta oferta das colunas do nosso jornal para tudo quanto diga respeito à missão que a esta prestante colectividade interesse divulgar, através da Imprensa.

Falta de Açúcar Amarelo

Desde há tempo que se torna sentida a falta de açúcar amarelo em quantidade suficiente para o consumo normal.

Os comerciantes retalhistas de mercearia alegam que os contingentes foram reduzidos, há meses, com o corte de 20%.

Como se trata de um produto de primeira necessidade e — infelizmente — nem todas as bolsas estão à altura de suportar a diferença de preço entre o da qualidade em referência e o *branco*, pedimos a quem de direito a fineza de se dignar tomar as providências que o caso requer.

AGRESSÃO

No lugar da Bouça, Figueiró dos Vinhos, cerca das vinte e duas horas e trinta minutos do dia 19 do corrente, foi agredido à paulada por Isidro Martins Esteves, residente naquele lugar, Manuel da Silva Soares, residente em Lisboa, e, acidentalmente, em serviço nas obras da barragem em curso na Bouça.

Informam-nos, também, de que não houve razão que justificasse qualquer atitude de violência.

Carlos Alberto Alexandre Pinto

Este nosso prezado amigo foi distinguido, recentemente, com a nomeação para Secretário de Inspeções Judiciais.

O despacho respectivo veio publicado no «Diário do Governo» de 5 do corrente e a posse verificou-se no dia imediato, na Direcção-Geral de Justiça.

Aquele acto assistiram muitos camaradas do Sr. Alexandre Pinto e alguns amigos pessoais que que dele tiveram conhecimento.

Em Figueiró, onde o Sr. Pinto destruiu das maiores simpatias e mais vivas amizades, mercê das qualidades profissionais e de carácter que o impuseram à consideração geral, e onde, durante cerca de dois anos, desempenhou o cargo de Chefe da Secção de Processos do Tribunal da Comarca com inextinguível zelo e distinção, além de ter deixado bem vincada a sua forte personalidade na passagem pela Associação dos Bombeiros Voluntários, de que foi Comandante dedicado e sabedor, esta notícia foi recebida com a maior alegria.

Apresentamos-lhe os nossos parabéns e desejamos-lhe as felicidades dignas do seu carácter e eoração, aliados aos predicados de trabalho de que, exuberantemente, já deu provas e vai, certamente, sobrepujar no desempenho do cargo em que foi, agora, investido.

Eng.º Artur Nunes Agria

De visita a seus pais, esteve nesta vila, acompanhado por sua esposa, Sr.ª D. Silvia de Barros Agria, o nosso prezado amigo e conterrâneo, Sr. Engenheiro Artur Nunes Agria, residente em Lisboa.

Este casal distinguiu a Igreja Matriz da nossa terra com a valiosa oferta duma imagem de S. Luiz Gonzaga, Santo protector da juventude, que ficou colocada sobre uma mísula trabalhada em ferro forjado e que faz parte, também, da sua dádiva generosa.

Osório da Silva

Encontra-se, novamente, entre nós, desde o dia 19 do corrente, o nosso estimado amigo e assinante Sr. Osório da Silva, importante proprietário em Goulungo Alto, Angola.

Os nossos cumprimentos e votos de estadia agradável.

«Notícias de Pombal»

Viu a luz da publicidade no dia 21 do corrente o novo *semanário nacionalista e regionalista* «Notícias de Pombal» que se apresenta com excelente aspecto gráfico e boa colaboração.

É dirigido pelo Sr. Dr. António Jorge Ferreira, distinto médico e Subdelegado de Saúde em Pombal, tendo, como Redactor principal o também distinto médico naquela vila, Sr. Dr. Amadeu da Cunha Mora, publicista de nome feito.

Agradecemos a visita deste novo colega, com quem permutamos, gostosamente, e cumprimentamos todos quantos nele trabalham por «um Pombal maior».

Maria da Saudade

A jovem, mas já consagrada poetisa, que se esconde sob o pseudónimo de «Maria da Saudade», volta a honrar as colunas de «O Norte do Distrito» com a sua apreciada colaboração, desta feita sob a forma expressiva e superior do soneto «Misanthropia».

Cumprimentamo-la pelo seu reaparecimento e pedimos-lhe que não esqueça este jornal para revelação das suas sempre belas e sugestivas produções literárias.

CASTANHEIRA DE PERA

Dr. Ernesto Marreca David

De regresso de Coimbra, onde esteve internado na Casa de Saúde Santa Filomena, a tratar-se dos seus padecimentos, já se encontra nesta vila, em franca convalescença, o Sr. Dr. Ernesto Marreca David, ilustre Presidente da Câmara Municipal deste concelho.

Folgamos com rápidas melhoras.

Dr. José Fernandes de Carvalho

Desde o dia 16 do corrente que se encontra de cama o nosso querido amigo, Sr. Dr. José Fernandes de Carvalho, distinto Subdelegado de Saúde neste concelho e ilustre Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional.

Desejamos-lhe prontas melhoras.

Obras no sul do concelho

Consta-nos que em breve vão principiar as obras de terraplenagem e empedramento dos ramais da *Moita*, *Sarzedas de S. Pedro* e *Sarzedas de Vasco*, por ter sido já comunicada a participação do Estado para as referidas obras.

A realização destes melhoramentos — há anos aguardando a necessária participação — constituía uma necessidade premente para o sul do concelho. Os povos desta região devem estar, pois, de parabéns!

E com a electrificação, que se aguarda para breve, já não será pouco...

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

A votação efectuada para escolha dos corpos gerentes da prestimosa Associação dos Bombeiros Voluntários, para o ano corrente, teve por resultado a reeleição de todos os dirigentes.

Assim, para a Assembleia Geral foram designados, os Srs.:

Presidente — Dr. José Fernandes de Carvalho; **Vice-Presidente** — José Tomaz Henriques; **Secretário** — Abílio Francisco Correia.

E a Direcção ficou constituída pelos Srs.:

Presidente — Dr. Ernesto Marreca David; **Vice-Presidente** — José Francisco Carvalheira; **Secretário** — Abílio Alves Bebião; **Tesoureiro** — João Simões Coutinho; **Vogais** — Roberto Fernandes de Carvalho e Cursino Henriques Coutinho.

Dr. Baeta Cortês

Já se encontra há algumas semanas nesta vila a fazer clínica o Sr. Dr. Delmino Baeta Lopes Cortês, natural do vizinho concelho de Pedrógão Grande, que tem estado a substituir o Sr. Dr. Ernesto Marreca David no Posto Médico da Caixa Sindical do Pessoal da Indústria de Lanifícios.

Deve, em breve, ser nomeado Médico Municipal do partido com sede no Coentral Grande, o que constitui uma grande satisfação para o povo deste concelho, onde o Sr. Dr. Baeta Cortês conquistou gerais simpatias e se soube impor pelas suas raras qualidades e competência comprovada durante cerca de dois meses de clínica activa neste concelho.

Vem preencher uma lacuna aberta com a saída do Sr. Dr. Duarte Santos, difícil de preencher é certo, mas estamos já convencidos que saberá não desmerecer do seu antecessor, pelas provas que tem dado e pelas qualidades pessoais que o exornam, que são apanágio da ilustre Família de que descende.

Pena é que não tenha sido já nomeado.

C.

Visado pela Comissão Censura

Carlos Alberto de Almada Lacerda

Desde o princípio do mês corrente que este nosso prezado amigo e assinante se encontra ao serviço da empresa adjudicatária da construção da Barragem da Bouça, «O. P. C. A. L. da».

O Sr. Carlos de Almada Lacerda, que durante anos desempenhou neste concelho o cargo de informador da Secção de Finanças com o maior zelo e competência, vai ter, agora, ocasião de demonstrar, mais uma vez, as suas qualidades de trabalho nos escritórios da que a importante organização.

A notícia da sua nomeação satisfaz-nos muito e daqui lhe endereçamos os nossos cumprimentos e votos de felicidades no desempenho do seu novo cargo.

Agradecimento

Pede-nos o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. António Alves Tomaz Agria, comerciante que goza das gerais simpatias dos figueiroenses, para, em seu nome e no de sua esposa, Sr.ª D. Laura Nunes Tomaz Agria, agradecermos a todas as pessoas desta vila e de outras localidades — em especial de Coimbra — o interesse manifestado durante a doença prolongada que o obrigou a internamento numa Casa de Saúde durante meses e de que se encontra, ainda, em convalescença.

De boa vontade nos desempenhamos deste seu pedido, formulando os melhores votos pelo seu rápido e total restabelecimento, como é desejo de todos os seus muitos amigos a quem hoje agradece as provas de deferência recebidas.

Barbearia Simões

Arte e higiene

R. Dr. António José de Almeida

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Campanha Nacional de Educação de Adultos

grandeza e beleza da Campanha Nacional de Educação de Adultos, é dever que «O Norte do Distrito» não quer deixar de cumprir.

E cumprindo-o, reconhece que se torna o porta-voz de alguns milhares de Portugueses já beneficiados pelas medidas tomadas pelo Governo e de outros mais que estão recebendo, presentemente, os primeiros clarões da luz que já inunda os cérebros dos primeiros e, a todos há-de servir de guia para a luta da vida: a luz da Instrução!

70 - 70 - 70 - 70 - 70 - 70 - 70

70 UMA CASA QUE 70

70 VALE POR 70 70

70 - 70 - 70 - 70 - 70 - 70 - 70

Ao dizer CASA SETENTA Diga, sempre, Bom Servir, Bons Petiscos, Farta Ementa, Boas Camas P'ra Dormir!

* * *

Se gosta do bom comer (Comidinha à portuguesa), Não tem nada que saber:

— No Setenta, com certeza, Come e repete a valer Tudo quanto venha à mesa!

* * *

Por isso, todos os sábios — Fortes na mastigação — Andam de riso nos lábios Pois lá sabem da razão!...

É que comem no Setenta E são todos seus amigos! A comida é d'Arrebenta E pelo preço dos figos!...